

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

2

Setembro, 2025

Anais

X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

12 a 14 de novembro de 2024
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2025

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Capa
Ivana Aragão Maria Lima

Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (10. : 2024 : Teresina, PI).

Anais da X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 12 a 14 de novembro de 2024. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2025.

59 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086 6545 ; 002).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2025 Embrapa

Desbalanço de nutrientes por excesso de calcário em um Latossolo Amarelo do Médio Parnaíba piauiense ⁽¹⁾

Matusael Gomes Melo Lima⁽²⁾, Edvaldo Sagrilo⁽³⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽³⁾, Henrique Antunes de Souza⁽³⁾ e Samuel Ferreira Pontes⁽⁴⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do projeto FNDCT/CT-AGRO/FINEP (Convênio 01.22.0080.00, Ref. 1219/21). ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, matusael@ufpi.edu.br. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, edvaldo.sagrilo@embrapa.br. ⁽⁴⁾Estudante de doutorado, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI

Resumo – A aplicação de doses elevadas de calcário em áreas de fronteira agrícola no Piauí tem sido frequente. Embora tal prática eleve rapidamente os teores de cálcio e de magnésio e o pH do solo, pouco se sabe sobre seus efeitos em outros atributos químicos. Objetivou-se avaliar o efeito de doses de calcário em teores de macro e micronutrientes e matéria orgânica do solo (MOS) no Médio Parnaíba piauiense. O experimento foi realizado em Latossolo Amarelo (30% de argila), em São Gonçalo do Piauí, PI, no delineamento em blocos casualizados com três repetições, aplicando-se doses de 0, 3, 6, 9, 12 e 15 Mg ha⁻¹ de calcário (PRNT de 93%) em dezembro de 2022. Em março de 2023, foram coletadas amostras de solo na camada de 0,0-0,2 m e submetidas a análises de fósforo (P), potássio (K), cobre (Cu), ferro (Fe), zinco (Zn), manganês (Mn) e MOS. Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de regressão polinomial. Os teores de P, de K e de MOS apresentaram resposta quadrática, alcançando os pontos de máxima nas doses de calcário de 6,07 (37,52 mg dm⁻³ de P), 3,02 (0,06 cmol_c dm⁻³ de K) e 5,99 Mg ha⁻¹ (3,88 dag kg⁻¹ de MOS), respectivamente. Os teores de Cu e de Fe apresentaram resposta linear decrescente com o aumento das doses (de 0 para 15 Mg ha⁻¹), com redução de 95 e 34%, respectivamente. Os teores de Zn e de Mn diminuíram até a dose de 9 Mg ha⁻¹ de calcário. Os dados do presente estudo demonstram que a aplicação de calcário até a dose aproximada de 6 Mg ha⁻¹ aumenta os teores de P e de MOS e que doses elevadas de calcário reduzem os teores de K, de Cu e de Fe em Latossolo Amarelo do Médio Parnaíba piauiense.

Termos para indexação: *Glycine max*, fertilidade do solo, micronutrientes.